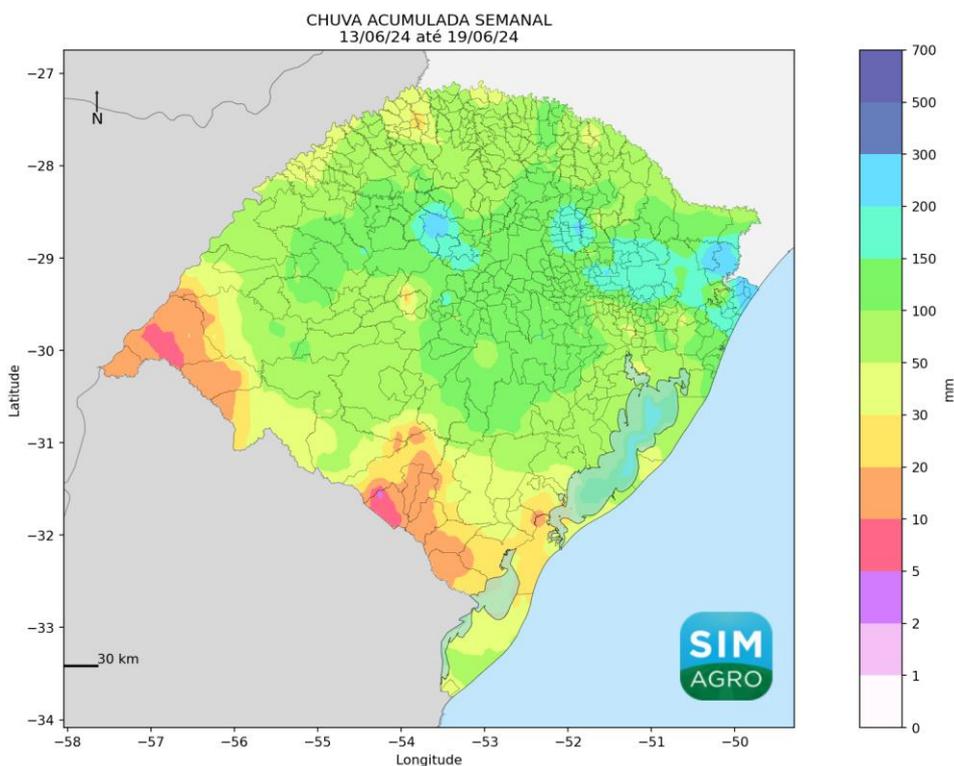


**BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 25/2024 – SEAPI**

**CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS NO RIO GRANDE DO SUL  
13 A 19 DE JUNHO DE 2024**

Nos últimos sete dias, o Rio Grande do Sul foi marcado por chuvas em grande volume em diversas regiões do estado. Na quinta-feira (13/06), o tempo esteve estável, sem chuva observada em nenhum ponto do estado. Esse padrão se manteve até sexta-feira (14/06), mas no final do dia, um sistema frontal vindo do Uruguai adentrou o estado, ocasionando chuvas no sul do RS. No sábado (15/06), esse sistema avançou para as demais regiões, ocasionando chuvas em grandes volumes, principalmente nas regiões da Serra e nos Campos de Cima da Serra. Ainda no sábado, a contribuição dos Jatos de Baixos Níveis (JBN), que realizam o transporte de umidade amazônica para o RS, intensificou-se, fazendo com que o sistema frontal adquirisse um caráter estacionário, mantendo as instabilidades sobre o estado. No domingo (16/06), as condições do dia anterior permaneceram, sendo registradas chuvas em todas as regiões, com acumulados expressivos observados no nordeste do estado. Na segunda-feira (17/06), a instabilidade, associada ao cavado localizado no Paraguai, formado devido ao transporte de umidade amazônica, atuou no norte do estado, divisa com SC, ocasionando acumulados na região. Na terça-feira (18/06), a atuação do cavado refletiu em todo o estado, ocasionando acumulados em todas as regiões, principalmente no centro e oeste do RS. Na quarta-feira (19/06), a configuração do cavado seguiu atuando, com registros de chuvas a partir da faixa entre o noroeste do RS até o litoral.

Os maiores volumes de chuvas foram registrados no litoral norte, Serra e centro do estado, com acumulados entre 100 mm e 300 mm. Partes da fronteira oeste, campanha e extremo sul tiveram os menores volumes de precipitação, de 5 a 50 mm. Nas demais regiões, os volumes ficaram entre 30 e 150 mm. A temperatura mínima no RS nos últimos sete dias foi registrada em Vacaria, com 9°C na manhã do dia 14/06, enquanto a temperatura máxima ocorreu no mesmo dia, às 19h, com 31,9°C em Taquari.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 20/06/2024.

## DESTAQUES DA SEMANA

A colheita da **soja** está tecnicamente concluída. Somente nas regiões Sul e Campanha, os produtores ainda exploram lavouras tardias na tentativa de obter grãos que estejam minimamente em condições comerciais. Mesmo nessas regiões, as unidades de beneficiamento e armazenagem estão relutantes em receber o produto, exceto sob condições especiais de preço e qualidade mínima. Nas áreas de pós-colheita, há presença de plantas espontâneas de soja com alta incidência de doenças. Em lavouras onde será semeada a cultura do trigo, as plantas remanescentes estão sendo eliminadas. Os produtores deram continuidade ao planejamento da próxima safra, realizando operações de correção dos danos causados pelas chuvas.

As condições de tempo seco favoreceram o avanço da colheita de **milho**, que foi concluída na maior parte do Estado. Restam lavouras comerciais de safrinha nos Vales, nas regiões Sul, Campanha e Serra, em pequenas propriedades. As lavouras em colheita apresentam baixa qualidade de grãos devido à prolongada exposição a chuvas e à umidade persistente.

A colheita de **feijão 2ª safra** foi finalizada. Nas lavouras colhidas após as chuvas recorrentes em maio, a qualidade e a produtividade foram afetadas consideravelmente. Muitas lavouras foram abandonadas, e as colhidas apresentam grãos de baixo valor comercial.

As condições ambientais, caracterizadas por tempo seco e temperaturas elevadas para a estação, impulsionaram a semeadura do **trigo**, que se estenderam ao período noturno, resultando em significativa expansão da área cultivada. A partir de 13/06, os produtores reduziram o ritmo ou interromperam a semeadura para aprimorar o plantio. A ocorrência de chuvas, a partir de 15/06, em volumes moderados, na maior parte do Estado, facilitou o processo de emergência das lavouras recém-semeadas. Em algumas regiões, maiores volumes de precipitações, provocaram danos por erosão em lavouras recém-plantadas. De maneira geral, as áreas inicialmente implantadas apresentam bom estabelecimento e desenvolvimento vegetativo satisfatório. Em termos de manejo sanitário, a prioridade é o controle de plantas invasoras. Para isso, os produtores têm utilizado combinações de herbicidas pré e pós-emergentes. A tendência da safra observada é de pequena redução, comparativamente à anterior em razão dos baixos preços do cereal e da frustração de produtividade na última safra.

Na regional da Emater/RS-Ascar de Caxias do Sul, a semeadura avançou nos municípios de menor altitude da Serra, que cultivam pouco mais de 10%. Aproximadamente 90% das lavouras estão localizadas nos Campos de Cima da Serra, onde a semeadura ocorre a partir de julho. Na regional de Erechim, em torno de 20% da área foi plantada. As lavouras estão em processo de germinação e emergência. Na de Frederico Westphalen, foi realizada semeadura por mais de 10 dias consecutivos sem precipitações, pois a umidade do solo estava adequada até 15/06. Estima-se que aproximadamente 50% da área foi implantada. Ocorrerá escalonamento do plantio e dos estádios de desenvolvimento pode ser benéfico, pois tende a reduzir os riscos associados a eventos climáticos. Na de Ijuí, a área semeada chega a 70%. Nas lavouras semeadas até início de junho, a emergência está desuniforme, embora as sementes já implantadas não tenham sofrido deterioração. As fortes chuvas, registradas entre 15 e 16/06, provocaram erosão hídrica nas áreas revolvidas durante o processo de semeadura, assim como nos pontos de convergência das águas, causando carreamento de solo e de sementes. Na de Santa Maria, aproximadamente 50% da área prevista está implantada. Na de Santa Rosa, aproximando-se de 75%, e deve ser concluída até 20/07, quando se encerra o período recomendado pelo ZARC. As primeiras lavouras implantadas devem receber a aplicação inicial de cobertura nitrogenada em razão da boa umidade do solo. Na de Soledade, a semeadura intensificou-se, já que o solo apresentou condições adequadas. Estima-se que 50% da área prevista foi semeada.

Houve continuidade na semeadura da **canola**. Porém, um período adicional será necessário para sua conclusão em decorrência de o período indicado pelo ZARC coincidir com a sequência de precipitações em maio, que inviabilizaram a implantação. Em resposta à demanda de produtores e da indústria, o Ministério da Agricultura prorrogou, em caráter emergencial, o prazo até 30/06, conforme estabelecido pela Portaria SPA/MAPA N° 237, de 10/06/2024. Como resultado prático dessa medida, os plantios realizados durante o período estendido poderão ser financiados e cobertos por seguros agrícolas.

A semeadura da **cevada** está em finalização. As lavouras encontram-se em germinação e desenvolvimento vegetativo. As principais regiões produtoras são o Alto Uruguai e Planalto. Em relação

ao manejo, estão sendo realizados o controle de doenças e a aplicação de adubação nitrogenada em cobertura. Muitos produtores optam por uma única aplicação, frequentemente antecipada, devido ao aumento do teor de proteína nos grãos em aplicações tardias, o que é indesejável para a indústria cervejeira.

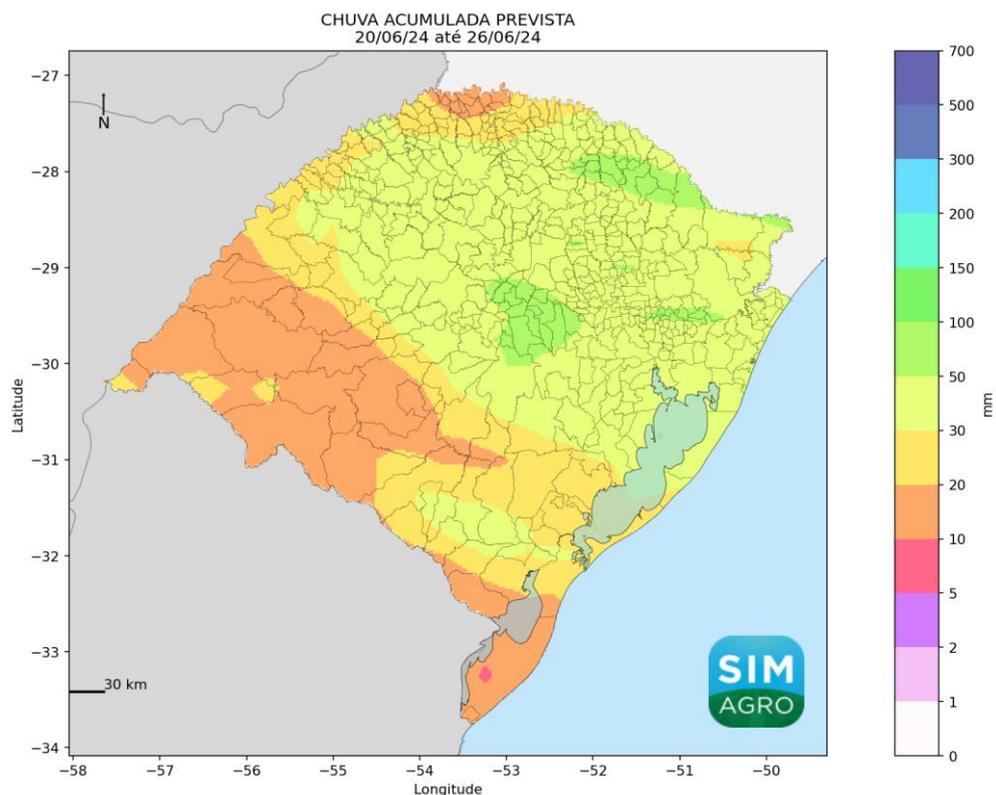
### **PREVISÃO METEOROLÓGICA (20 A 23 DE JUNHO DE 2024)**

A previsão para os próximos quatro dias no RS indica mudanças no tempo, com a volta das chuvas e queda nas temperaturas. Na quinta-feira (20/06), apesar do aumento da nebulosidade sobre o estado, o tempo permanecerá estável, com pequenas possibilidades de chuvas em pontos isolados da Serra Gaúcha. As temperaturas permanecerão amenas durante a manhã e a tarde. Na sexta-feira (21/06), a chuva deve voltar ao RS, principalmente nas regiões da Serra Gaúcha e Planalto, por conta do fluxo de ar quente e úmido da Amazônia, que é transportado pelo Jato de Baixos Níveis (JBN), sendo observado um leve aumento nas temperaturas no decorrer do dia. Na madrugada de sábado (22/06), um ciclone extratropical se formará entre o Paraguai e o Uruguai e se deslocará em direção ao Oceano Atlântico. A instabilidade no tempo associada ao fenômeno pode trazer precipitação de intensidade fraca, concentrada em pontos isolados da Região Sul e da Fronteira Oeste, ocorrendo um aumento gradativo nas temperaturas sobre o RS. No domingo (23/06), o Jato de Baixos Níveis (JBN) volta a atuar sobre o RS, fornecendo umidade suficiente para causar precipitação de intensidade fraca na maior parte do estado, com volumes mais expressivos sobre a Região da Campanha. Essa configuração promoverá a passagem de uma frente fria vinda da Argentina entre a noite de domingo e a madrugada de segunda-feira.

### **TENDÊNCIA (24 DE JUNHO A 26 DE JUNHO DE 2024)**

A tendência para o início da semana é de queda nas temperaturas e tempo estável. Na segunda-feira (24/06), o anticiclone migratório, que vem logo após a frente fria, ingressará sobre o RS, trazendo estabilidade no tempo e queda gradual nas temperaturas. Na terça-feira (25/06), este padrão deve se repetir de forma mais acentuada, podendo ocorrer geada nas regiões Sul, Fronteira Oeste, Campanha e Serra por conta da queda nas temperaturas. Na quarta-feira (26/06), o tempo deve seguir estável e as temperaturas ficarão mais amenas, devido ao deslocamento do anticiclone em direção ao Oceano Atlântico.

São previstos acumulados para os próximos sete dias com volumes acima de 30 mm para grande parte do estado. Os principais acumulados devem se concentrar na faixa entre a parte central do litoral gaúcho até o noroeste do RS. Nessas regiões, são esperadas chuvas de até 100 mm no centro do estado e nos Campos de Cima da Serra; nas demais áreas dessa faixa, os acumulados podem chegar a 50 mm. Na Fronteira Oeste, Campanha, extremo norte e extremo sul do estado, são esperados volumes menos expressivos, com valores entre 10 e 30 mm. Na região da Serra do Sudeste e sul da Laguna dos Patos, são esperados volumes de até 50 mm.



### Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPI

Ricardo A. Mollmann Junior - Meteorologista

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS